

**VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder:** Ver.

Paulo Brum, presidindo os trabalhos nesta quarta-feira, quando esperamos ter algumas votações. Colegas vereadoras e vereadores, cidadãos e cidadãs, na cidade de Porto Alegre, não bastasse os abandonos dos múltiplos serviços necessários para termos uma cidadania digna. Agora, começando as aulas, a SMED não se preparou, não fez o dever de casa e faltam professores. As crianças não têm professores, a rede municipal de ensino, da qual a Secretaria Municipal, a Prefeitura é responsável de cuidar, desde a educação básica infantil, faltam 9 mil vagas nas creches e escolas infantis. Eu vou repetir: 9 mil crianças, com direito a estarem numa escola infantil conveniada do Município – que normalmente se chama aqui de creche –, não têm acesso à escola. Faltam monitores, faltam estagiários – falta tudo! O processo de educação em Porto Alegre é um atraso. Nesta Casa, nós temos colegas que são professores, como eu, e sabem que nós não podemos nos calar diante desta situação. Se fala muito em educação, novo modelo, contratualizações, entidade do terceiro setor que vai cuidar de um conjunto de questões, mas o básico não acontece. A Prefeitura e o secretário estão cortando o segundo turno, o turno inverso. A ideia generosa de Darcy Ribeiro que começou lá com Anísio Teixeira, mas todos se lembram de Darcy Ribeiro e da escola de tempo integral no governo de Leonel Brizola, no Rio de Janeiro, em especial, aqui também na época do Collares, iniciou esse processo, especialmente a bancada do PDT que tem levantado o tema da educação. E hoje é hora de unir vozes, unir movimentos, como fizemos vários vereadores aqui, Alvoní Medina, digno presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, enviando ao secretário uma convocação para que venha aqui explicar essa situação dramática. É um infortúnio que vivem as pessoas, não é uma tragédia a falta de professores, seria uma coisa alheia às pessoas, é um infortúnio porque o gestor público não cumpriu com o seu dever. Então, Ver. Alvoní, V. Exa. que preside esta importante Comissão nesta Casa, está preocupada com o cidadão, com a dignidade de pais e mães que precisam trabalhar, mas também os seus filhos precisam estudar, têm o direito de estudar. O direito à educação está lá posta e nós temos que continuar a levantar essa bandeira e não será apenas sua, como presidente, mas de toda a comissão e dos 36 vereadores desta Casa. Conte com a gente nessa grande batalha para que não falte

nenhum professor em nenhuma disciplina, que não faltem mais monitores, que não faltem mais estagiários para que as crianças não fiquem abandonadas. Porque, vejam, com a situação de calamidade e de violência que existe, se não chega o professor, as crianças, muitas vezes, saem da escola, vão para casa ou não vão para a casa e ficam na rua! Por isso, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, falo aqui em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, dos vereadores Aldacir Oliboni, Marcelo Sgarbossa, Engº Comassetto e este vereador, nós quatro temos essa grande preocupação. Estamos nessa peleia. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)